

Questão 1 Tratamento antiviral

A influenza ocorre durante todo o ano, porém é mais frequente no outono e no inverno, quando as temperaturas caem, principalmente no sul e sudeste do país. Algumas pessoas, como idosos, crianças, gestantes e pessoas com alguma comorbidade, possuem um risco maior de desenvolver complicações devido à influenza. A melhor maneira de se prevenir contra a doença é vacinar-se anualmente. O tratamento antiviral com medicamentos inibidores de neuraminidase iniciado até 48 horas do início dos sintomas pode reduzir a duração dos sintomas e, principalmente, a redução dos sintomas e, principalmente, a redução da ocorrência de complicações da infecção pelo vírus. Os antivirais utilizados para o tratamento de influenza são:

- A remdesivir;
- B azitromicina;
- C ritonavir;
- D ganciclovir;
- E fosfato de oseltamivir;

4000146756

Questão 2 Diagnóstico laboratorial Complicações

Para um caso de paciente com Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), internado em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de unidade de saúde sentinela decorrente de influenza sazonal,

- A a notificação no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe) não deve ser realizada, mas apenas na ocorrência de surto.
- B os tratamentos com antivirais, não conseguem reduzir a duração dos sintomas, principalmente, em pacientes com imunossupressão.
- C a notificação como caso confirmado só pode ocorrer se houver confirmação laboratorial.
- D o diagnóstico laboratorial, pela pesquisa de vírus da influenza, é um dos componentes da vigilância sentinela de SRAG em UTI e vigilância universal da SRAG em pacientes hospitalizados.
- E a identificação do vírus em laboratório não é importante para a vigilância, uma vez que é sempre o vírus C, antigenicamente estável, o agente etiológico da SRAG.

4000120479

Questão 3 Infectologia Quadro Clínico Transmissibilidade

Sobre a influenza sazonal, analise as assertivas abaixo:

I - Infecção viral aguda do sistema respiratório, de elevada transmissibilidade e distribuição global. um indivíduo pode contraí-la várias vezes ao longo da vida.

II - A transmissão direta (pessoa a pessoa) é mais comum e ocorre por meio de gotículas expelidas pelo indivíduo, infectado com o vírus influenza, ao falar, espirrar e tossir.

III - Classicamente, o quadro clínico da influenza sazonal tem início abrupto, com sintomas de síndrome gripal (SG), como febre, tosse seca, dor de garganta, mialgia, cefaleia e prostração. Geralmente, tem resolução espontânea em aproximadamente 7 dias, embora a tosse, o mal-estar e a fadiga possam permanecer por algumas semanas.

Quais estão corretas?

- ☐ A Apenas I e II.
- ☐ B Apenas I e III.
- ☐ C Apenas II e III.
- ☐ D I, II e III.

4000084817

Questão 4 Diagnósticos diferenciais Manifestações Clínicas De Influenza

Lactente de 8 meses, há 2 dias com rinorréia aquosa e febre, picos febris de 39°C 2 vezes ao dia, há 12 horas com tosse seca e dificuldade para respirar, passando a aceitar só dieta líquida e leite materno. É bem nutrido, com as vacinas em dia. É a primeira doença desde que entrou na creche, há 2 meses. Ao exame físico: febre (37,9°C); FR: 55 rpm; FC: 110 bpm; Saturação O₂: 90%. Enchimento capilar menor que 3 segundos, sonolento, com batimento de aleta nasal e tosse. Apresenta rinorréia mucóide e boca com pouca saliva. Torax: retrações subcostais e intercostais, com murmúrio vesicular abafado, sibilos e roncos de transmissão bilaterais. Abdome globoso, fígado há 3 cm do rebordo costal e baço não palpável. Sem sinais meníngeos. Raio X de tórax com infiltrado difuso. O médico que está o atendendo indica lavagem nasal com solução fisiológica e aspiração das narinas cuidadosamente, com posterior melhora da saturação para 93%. Com base no provável diagnóstico, qual a conduta terapêutica mais adequada?

- ☐ A Hidratação e nebulização com solução fisiológica
- ☐ B Ceftriaxona endovenosa
- ☐ C Inalação com broncodilatador
- ☐ D Oseltamivir via oral
- ☐ E Aerolin

4000068214

Questão 5 Infectologia Características Gerais Manifestações Clínicas De Influenza

O manejo racional de pacientes portadores de influenza dentro do ambiente hospitalar é fundamental para minimizar riscos de transmissão e otimizar leitos de internação. Portanto, a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar deve reforçar as seguintes medidas, de acordo com orientações fornecidas pelo Ministério da Saúde:

- A Coleta de swab nasal para realização de PCR (Polymerase Chain Reaction) em todos os pacientes internados, independente dos critérios de gravidade.
- B Manter precaução por aerosol até o momento da alta hospitalar.
- C Manter precaução respiratória até 72 horas após desaparecimento da febre.
- D Notificar à Vigilância Epidemiológica todos os pacientes que se encaixem na definição de caso: febre, de início súbito, acompanhada de tosse ou odinofagia, associada a pelo menos um dos seguintes sintomas: mialgia, cefaleia ou artralgia.

4000033538

Questão 6 Tratamento

Mulher de 33 anos, previamente saudável, há dois dias, após viagem de avião, apresenta quadro de febre de 39,5°C, astenia, mialgia e artralgia difusa, evoluindo com dispneia intensa e tosse nas últimas 6 horas. É atendida na sala de emergência consciente, com saturação periférica de oxigênio de 81% em ar ambiente, esforço respiratório, roncos e estertores crepitantes difusos. A radiografia de tórax evidenciou opacidades em vidro fosco difusas e consolidações em ambas bases pulmonares. Hemograma apresenta 12530 leucócitos/mm³, 624 bastonetes/mm³, 5012 segmentados/mm³ e 5763 linfócitos/mm³. Foi instituída ventilação não invasiva. Assinale a alternativa que representa o tratamento melhor indicado para esta paciente.

- A Oseltamivir.
- B Levofloxacino.
- C Amoxicilina+ácido clavulânico.
- D Ceftriaxona+claritromicina.

4000033198

Questão 7 Infectologia Características Gerais Transmissibilidade

Assinale a alternativa CORRETA sobre a transmissão do vírus influenza:

- A O vírus pode permanecer alguns segundos em partículas suspensas no ar até ser inalado e se ligar ao trato respiratório do indivíduo.
- B O período de transmissibilidade tem pico de 48 a 72 horas de doença, seguido de declínio gradual, que dura cerca de 7 a 10 dias nos adultos e 14 dias nas crianças.
- C O vírus pode permanecer viável por até 48 horas em superfícies não porosas, por isso a transmissão por fômites é significativa.
- D O período de incubação é de 4 a 7 dias (com média de 5 dias).

4000019393

Questão 8 Infectologia Influenza

Assinale a alternativa INCORRETA sobre o vírus influenza:

- A O drift antigênico é um processo de acúmulo de mutações pontuais nos genes da hemaglutinina e da neuraminidase que ocorre com os vírus A e B permite que o vírus se esquive da imunidade, resultando em epidemias sazonais.
- B O shift antigênico é um processo no qual ocorre a introdução entre seres humanos de uma nova cepa viral, com novas hemaglutininas e neuraminidasas.
- C As crianças, de modo geral, são o primeiro alvo do vírus e, portanto, indicam o início de um surto ao aumentar a frequência de busca por atendimentos por quadros respiratórios febris.
- D O vírus H1N1 esta associado à maior mortalidade do que o vírus H3N2.

Essa questão possui comentário do professor no site [4000019190](#)

Questão 9 **Quadro Clínico** **Tratamento antiviral** **Imunização**

Assinale a alternativa INCORRETA sobre o vírus influenza e as condutas relacionadas a ele:

- A A síndrome respiratória aguda grave é a febre de início súbito associada a sintomas respiratórios.
- B A síndrome respiratória aguda grave é a síndrome gripal associada a sinais de gravidade, como desconforto respiratório e hipotensão.
- C No Brasil, a vacinação contra influenza é administrada na rede pública, em campanhas anuais para indivíduos que pertençam a grupos de risco e profissionais de saúde.
- D O oseltamivir é a medicação de escolha no Brasil para tratamento de influenza e deve ser iniciado nas primeiras 48 horas de sintomas, quando indicado.

Essa questão possui comentário do professor no site [4000009636](#)

Questão 10 **Quimioprofilaxia**

A quimioprofilaxia indiscriminada não é recomendável, pois pode promover a resistência viral, sendo que os antivirais apresentam de 70 a 90% de eficácia na prevenção da influenza e constituem ferramenta adjuvante da vacinação. Sendo assim, é CORRETO afirmar que:

- A A quimioprofilaxia com antiviral geralmente é recomendada se o período após a última exposição a uma pessoa com infecção pelo vírus for maior que 48 horas (considera-se exposta a pessoa que teve contato com caso suspeito ou confirmado para influenza).
- B A quimioprofilaxia com antiviral geralmente não é recomendada se o período após a última exposição a uma pessoa com infecção pelo vírus for maior que 2 horas (considera-se exposta a pessoa que teve contato com caso suspeito ou confirmado para influenza).
- C A quimioprofilaxia com antiviral geralmente não é recomendada se o período após a última exposição a uma pessoa com infecção pelo vírus for maior que 48 horas (considera-se exposta a pessoa que teve contato com caso suspeito ou confirmado para influenza).
- D A quimioprofilaxia com antiviral geralmente não é recomendada se o período após a última exposição a uma pessoa com infecção pelo vírus for maior que 12 horas (considera-se exposta a pessoa que teve contato com caso suspeito ou confirmado para influenza).

Essa questão possui comentário do professor no site [4000110487](#)

Questão 11 **Influenza**

O vírus Influenza apresenta notória capacidade de disseminação interpessoal, levando-o a causar epidemias sazonais anualmente e, de tempos em tempos, pandemias, que culminam com a morte de milhares de pessoas, em todo o mundo.

Assinale a alternativa abaixo que apresenta apenas medidas recomendadas pelo Ministério da Saúde do Brasil e/ou pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para a prevenção de epidemias e pandemias de gripe.

- A Imunização anual de professores, higienização frequente das mãos com água e sabão, uso de máscara em aglomerações durante o inverno.
- B Imunização anual de crianças entre 6 meses e 5 anos, higienização frequente das mãos com solução alcoólica, etiqueta da tosse.
- C Imunização anual de imunossuprimidos, higienização frequente das mãos com solução alcoólica, quimioprofilaxia com oseltamivir para idosos durante o inverno.
- D Imunização anual de idosos acima de 60 anos, uso de máscara em aglomerações durante o inverno, etiqueta da tosse.

4 000 109 115

Questão 12 Quimioprofilaxia

Lactente de 7 meses de idade, sem queixas, acompanhado de seu pai, com a carteira de vacinação em dia, sendo a última vacina, para influenza, primeira dose realizada há 13 dias. O pai refere que a mãe não compareceu a consulta pois está com gripe confirmada por PCR por H1N1. Em relação ao lactente qual a melhor conduta:

- A Não prescrever medicação e indicar a segunda dose da vacina após 30 dias da primeira dose e indicar oseltamivir se apresentar sintomas e adotar medidas preventivas
- B Iniciar fosfato de oseltamivir 3 mg/kg/dia durante 10 dias e adotar medidas preventivas
- C Fazer a segunda dose da vacina com 15 dias após a primeira dose, além de iniciar o oseltamivir e adotar medidas preventivas
- D Não fazer a segunda dose da vacina e iniciar oseltamivir 3,5 mg/kg /dia por 5 dias e adotar medidas preventivas

4 000 101 200

Questão 13 Quimioprofilaxia Imunização

Os antivirais apresentam eficácia na prevenção da influenza e constituem ferramenta adjuvante da vacinação. Apenas, NÃO podemos concordar que,

- A os antivirais apresentam de 70 a 90% de eficácia na prevenção da influenza e constituem ferramenta adjuvante da vacinação.
- B a quimioprofilaxia indiscriminada não é recomendável, pois pode promover a resistência viral.
- C a quimioprofilaxia com antiviral geralmente não é recomendada se o período após a última exposição a uma pessoa com infecção pelo vírus for maior que 6 horas (considera-se exposta a pessoa que teve contato com caso suspeito ou confirmado para influenza).
- D para ampliar a efetividade da quimioprofilaxia, o antiviral deve ser administrado durante a potencial exposição à pessoa com influenza e continuar por mais 07 dias após a última exposição conhecida.

4 000 094 873

Questão 14 Tratamento antiviral

Idealmente, o uso de oseltamivir, para o tratamento ambulatorial da gripe, em paciente sem comorbidades, deve ser feito no período de até:

- A 72 horas após o início dos sintomas e durante sete dias
- B 72 horas após o início dos sintomas e durante cinco dias
- C 48 horas após o início dos sintomas e durante cinco dias
- D 48 horas após o início dos sintomas e durante sete dias

Essa questão possui comentário do professor no site [4000077670](#)

Questão 15 **Quadro Clínico**

A infecção pelo vírus Influenza tem distribuição global e elevada transmissibilidade. Segundo o Ministério da Saúde do Brasil, no primeiro semestre de 2018 foram registrados mais de 4000 novos casos de Influenza com mais de 800 mortes em decorrência desta infecção. Considerando a Síndrome Gripal e a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), é correto afirmar que:

- A Persistência da febre por mais de 24h é considerado Sinal de piora do estado clínico.
- B Define-se SRAG por Síndrome Gripal associada a sinais de gravidade como dispneia, desconforto respiratório, saturação de O₂ menor que 95% ou exacerbação de doença de base preexistente.
- C Define-se como síndrome gripal em adultos, na ausência de outro diagnóstico específico: febre de início súbito + dor de garganta ou tosse + coriza ou presença de espirros.
- D A gestação contra-indica radiografia de tórax nos casos de SRA G.

Essa questão possui comentário do professor no site [4000049095](#)

Questão 16 **Tratamento antiviral**

O Ministério da Saúde (MS) disponibiliza estes medicamentos no Sistema Único de Saúde (SUS); para isso, é recomendado o uso de receituário simples para a prescrição do medicamento. Recomenda-se seguir o Protocolo para a classificação de atendimento e manejo clínico do paciente suspeito de infecção por influenza. Sendo INADEQUADO, apenas que,

- A o zanamivir pode ser administrado para paciente em ventilação mecânica, porque essa medicação pode fluir os circuitos do ventilador.
- B a indicação de zanamivir somente está autorizada em casos de intolerância gastrointestinal grave, alergia e resistência ao oseltamivir.
- C o zanamivir é contraindicado em menores de 05 anos para tratamento ou quimioprofilaxia e para todo paciente com doença respiratória crônica pelo risco de broncoespasmos severo.
- D o tratamento com o antiviral, de maneira precoce, pode reduzir a duração dos sintomas, principalmente em pacientes com imunossupressão.

[4000043220](#)

Questão 17 **Quadro Clínico** **Quadro clínico**

Paciente viajou para o Amazonas durante as férias e, após retorno, iniciou quadro de febre, tosse seca e coriza. Fez uso de dipirona intermitente devido aos episódios febris. Após 3 dias do início dos sintomas, associou-se um quadro de rash cutâneo. Esta paciente foi atendida no pronto-socorro do Hospital Universitário Cassiano Antônio Moares (HUCAM). Quais as hipóteses diagnósticas prováveis nesse caso?

- A Rubéola, varicela.
- B Sarampo, toxoplasmose aguda.
- C Febre amarela, influenza complicando com farmacodermia.
- D Sarampo, influenza complicando com farmacodermia.

Essa questão possui comentário do professor no site [4000019114](#)

Questão 18 **Insuficiência respiratória aguda** **Complicações**

Chamamos de síndrome respiratória aguda grave, a síndrome respiratória caracterizada pelos critérios de síndrome gripal, associada a dispneia ou aos seguintes sinais de gravidade, EXCETO:

- A Saturação de O₂ < 95% em ar ambiente.
- B Sinais de desconforto respiratório ou aumento da frequência respiratória avaliada de acordo com a idade.
- C Piora nas condições clínicas de doença de base.
- D Hipotensão em relação a pressão arterial habitual do paciente.
- E Hipotermia reativa.

Essa questão possui comentário do professor no site [4000016293](#)

Questão 19 **Tratamento** **Otorrinolaringologia** **Manifestações Clínicas De Influenza**

Uma mulher vem a Unidade de Pronto Atendimento com seu filho de 7 anos que está enfermo. Havia iniciado, há 48 horas, quadro de febre, tosse, coriza, obstrução nasal e dor de garganta. No exame físico, encontra-se afebril, hidratado, corado, acianótico, leve hiperemia de orofaringe, leve hiperemia timpânica (bilateral), tórax limpo, FR= 20 irpm, FC= 90 bpm, PA= 95/60 mmHg, Peso 23kg. Considerando uma suspeita de síndrome gripal, deve-se:

- A Iniciar terapêutica de suporte, incluindo hidratação oral, sem notificar
- B Considerar o tratamento com oseltamivir após a confirmação diagnóstica
- C Notificar e iniciar tratamento adjunto de antibiótico com o antiviral
- D Solicitar radiografia do tórax e iniciar o tratamento com zanamivir

[4000007842](#)

Questão 20 **Influenza A**

O vírus tipo A sofre alterações em sua estrutura genômica, o que contribui para a existência de subtipos. Podemos CONCORDAR que

- A são responsáveis pela ocorrência da minoria das epidemias de influenza e classificados de acordo com os tipos de proteínas que se localizam em sua superfície, chamadas de hemaglutinina (H) e neuraminidase (N).
- B são responsáveis pela ocorrência da maioria das epidemias de influenza e classificados de acordo com os tipos de proteínas que se localizam em seu interior, chamadas de hemaglutinina (H) e neuraminidase (N).
- C são responsáveis pela ocorrência da maioria das epidemias de influenza e classificados de acordo com os tipos de proteínas que se localizam em seu DNA, chamadas de hemaglutinina (H) e neuraminidase (N).
- D são responsáveis pela ocorrência da maioria das epidemias de influenza e classificados de acordo com os tipos de proteínas que se localizam em sua superfície, chamadas de hemaglutinina (H) e neuraminidase (N).

Essa questão possui comentário do professor no site [4000007343](#)

Questão 21 Características Gerais

O vírus influenza, pertencente à família *Orthomyxoviridae*, possui RNA de hélice única e se subdivide em três tipos antigenicamente distintos: A, B e C. Podemos, apenas, ACEITAR que

- A o vírus tipo A é menos suscetível às variações antigênicas, e periodicamente sofre alterações em sua estrutura genômica, o que contribui para a existência de diversos subtipos.
- B o vírus tipo A é mais suscetível às variações antigênicas, e periodicamente sofre alterações em sua estrutura genômica, o que contribui para a existência de diversos subtipos.
- C o vírus tipo A é mais suscetível às variações antigênicas, e nunca sofre alterações em sua estrutura genômica, o que contribui para a existência de diversos subtipos.
- D o vírus tipo A é mais suscetível às variações antigênicas, e periodicamente sofre alterações em sua estrutura genômica, o que não contribui para a existência de diversos subtipos.

Essa questão possui comentário do professor no site [4000007333](#)

Questão 22 Influenza A

O vírus influenza, pertencente à família *Orthomyxoviridae*, mais suscetível às variações antigênicas, sofre alterações em sua estrutura genômica. São responsáveis pela ocorrência das epidemias de influenza e, podemos ACEITAR a seu respeito que, a proteína H:

- A Não está associada à infecção das células do trato respiratório superior, onde o vírus se multiplica, enquanto a proteína N facilita a saída das partículas virais do interior das células infectadas.
- B Está associada à infecção das células do trato respiratório superior, onde o vírus se multiplica, enquanto a proteína N facilita a saída das partículas virais do interior das células infectadas.
- C Está associada à infecção das células do trato respiratório superior, onde o vírus se multiplica, enquanto a proteína N facilita a entrada das partículas virais do interior das células infectadas.
- D Está associada à infecção das células do trato respiratório superior, onde o vírus se multiplica, enquanto a proteína N facilita a saída das partículas virais do exterior das células infectadas.

Essa questão possui comentário do professor no site [4000006211](#)

Questão 23 Características Gerais

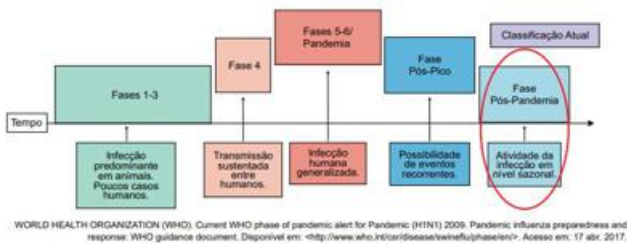
O homem, suínos, equinos, focas e aves são os principais reservatórios. As aves migratórias, principalmente as aquáticas e as silvestres, desempenham importante papel na disseminação natural da doença entre distintos pontos do globo terrestre. Podemos ACEITAR que, o vírus influenza tipo A:

- A Infecta o homem, suínos, cavalos, mamíferos marinhos e aves; o tipo B infecta, exclusivamente humanos; e o tipo C, humanos e suínos.
- B Não infecta o homem, suínos, cavalos, mamíferos marinhos e aves; o tipo B não infecta humanos; e o tipo C, humanos e suínos.
- C Infecta o homem, suínos, cavalos, mamíferos marinhos e aves; o tipo B infecta, exclusivamente humanos; e o tipo C, apenas suínos.
- D Infecta o homem, suínos, cavalos, mamíferos marinhos e aves; o tipo B infecta, exclusivamente humanos; e o tipo C, humanos, apenas.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000006051

Questão 24 Características Gerais

A figura abaixo representa as fases da Influenza Pandêmica de 2009 estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Atualmente, a fase de alerta pandêmico para H1N1 é a de pós-pandemia.



Considerando a figura e as informações apresentadas, assinale a alternativa correta sobre o estado de preparação e resposta à pandemia de H1N1.

- A Na fase 3, a transmissão direta de pessoa a pessoa do vírus recombinante já é suficiente, segundo a OMS, para sustentar surtos em comunidades.
- B Na fase 4, a OMS realiza o desenvolvimento e a distribuição de insumos voltados para a produção de vacinas específicas para controle da pandemia.
- C Na fase 5, a maioria dos países está sob risco de ocorrência dessa doença e, por essa razão, ela é considerada como pandêmica pela OMS.
- D Na fase 6, a OMS agiliza todo o processo de revisão da disseminação do vírus, por meio de transmissão direta, para controle de pandemia.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000127572

Questão 25 Tratamento Quadro Clínico Manifestações Clínicas De Influenza

Mulher com 68 anos de idade foi trazida à Emergência por apresentar quadro de febre de até 39°C, mialgias, cefaleia, tosse seca, dispnéia e piora do estado geral há três dias, com piora nas últimas seis horas. Ao exame encontra-se acordada, orientada, com frequência respiratória = 30 irpm, pressão arterial = 100 x 60 mmHg, frequência cardíaca = 115 bpm, oximetria digital = 86%, em ar ambiente. Sem outras alterações ao exame físico. A radiografia de tórax mostra infiltrado intersticial bilateral. A paciente foi transferida para a Unidade de Terapia Intensiva em quarto privativo e foi iniciada reposição volêmica. Qual a conduta inicial indicada para esta paciente?

- A Iniciar oxigenoterapia, colher três amostras de hemocultura aeróbia e iniciar azitromicina.
- B Colher secreção respiratória para PCR viral, prescrever oxigenoterapia e oseltamivir.
- C Iniciar ventilação mecânica não invasiva, colher material para exame bacteriológico e iniciar oseltamivir.
- D Iniciar ventilação mecânica invasiva com circuito fechado como medida de isolamento respiratório e prescrever zanamivir.
- E Colher material para PCR para H1N1 e prescrever medidas de suporte, já que a paciente apresenta sintomas há mais de 48 horas.

Essa questão possui comentário do professor no site [4000127160](#)

Questão 26 **Influenza Em Gestantes**

Uma paciente de 25 anos de idade, com história obstétrica gesta = 1, para = 0, aborto = 0, com 28 semanas de idade gestacional, foi atendida na Unidade Básica de Saúde (UBS) referindo que há 2 dias está gripada e fez uso de medicação sintomática. Resolveu vir ao posto de saúde porque está tossindo muito. Ao ser realizado o exame físico, constatou-se: temperatura axilar = 38,1°C, frequência respiratória = 30 irpm, pressão arterial = 80 x 60 mmHg, normohidratada.

Qual é a abordagem adequada para o caso?

- A Encaminhar a paciente para internação hospitalar.
- B Solicitar hemograma completo e radiografia de tórax com urgência.
- C Orientar hidratação, prescrever paracetamol e solicitar retorno se piorar.
- D Solicitar hemograma completo, prescrever vitamina C, dipirona e nebulização.
- E Prescrever dipirona, nebulização sem uso de broncodilatador e reavaliar a paciente em 48 horas.

4000129257

Respostas:

1 E	2 D	3 D	4 D	5 D	6 A	7 C	8 D	9 A	10 C	11 B
12 B	13 C	14 C	15 B	16 A	17 D	18 E	19 A	20 D	21 B	22 B
23 A	24 B	25 B	26 A							